PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

ISSN
2764-2887

VOL 14 N. 46 - 2022

PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO

MILHO

2022/2023



DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA RURAL - DERAL

DIVISÃO DE CONJUNTURA
AGROPECUÁRIA

ADMINISTRADOR
EDMAR WARDENSK GERVÁSIO
edmar.gervasio@seab.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Governo do Estado do Paraná
Carlos Massa Ratinho Junior

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Norberto Anacleto Ortigara - Secretário
Richardson de Souza - Diretor-Geral
Beno Henrique Weigert Doetzer - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural
Marcelo Garrido - Diretor

Divisão de Estatísticas Básicas
Larissa Nahirny

Analista da Cultura
Edmar Wardensk Gervásio

Capa
Adriana Geray Artigas
Joabe Rodrigues Pereira

Mapas
Antonio Octaviano de Andrade Neto

Edição
Gisele Barão da Silva - Jornalista MTB/ 9378
Joabe Rodrigues Pereira

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

1. Introdução

A safra de milho 2021/22, de modo geral, foi boa no Estado do Paraná. Foram produzidas mais de 16 milhões de toneladas nas duas safras. A safra nacional ficou em 112,8 milhões de toneladas.

Os preços médios para a saca de 60kg ficaram em torno de R$ 81,00 no Paraná entre janeiro e setembro de 2022. Esta cotação é 1,4% menor que a média do ano de 2021. O cenário favorável, em termos de preço, foi sustentado principalmente pelo mercado doméstico aquecido, flutuação cambial e escassez do produto em decorrência da safra frustrada de 2021.

Na safra de 2021/22 estima-se que o milho no Brasil, em valor primário, tenha movimentado algo em torno de R$ 150 bilhões.

2. Perspectivas da cultura do Milho para 2023

2.1 Cenário Paranaense

Em condições de clima e cenário econômico dentro da normalidade é possível inferir que o potencial de produção de milho no Estado do Paraná hoje está entre 17 e 21 milhões de toneladas.

A primeira safra de milho 22/23, que está no campo e deve ter seu plantio finalizado no final de outubro de 2022, teve redução de área comparativamente à safra anterior. Estima-se que serão plantados no Estado 402 mil hectares, queda de 7%. Hoje, a primeira safra de milho está concentrada em regiões de alta produtividade e com produtores especializados. Nesse sentido a competição com a soja, em termos de rentabilidade, é favorável ao milho. O cenário não deve ter grandes mudanças nos próximos anos, justamente por esta safra hoje ser considerada de nicho.

Já para a segunda safra de milho, que começa a ser plantada em janeiro de 2023, é possível inferir que potencialmente haverá um novo aumento de área, que pode ultrapassar os 2,8 milhões de hectares plantados.

Considerando as condições atuais e a expectativa para os próximos meses, a produção da primeira safra deve ficar entre 2,5 milhões e 3,9 milhões de toneladas, já demonstrando uma perda na produção potencial. Para a segunda safra, é possível produzir algo entre 14 e 17 milhões de toneladas em condições normais.

Assim, a produção total paranaense de milho para a safra 2022/23 pode ser estimada entre 16,5 e 20,9 milhões de toneladas, em condições próximas à normalidade.

2.2 – Cenário Brasileiro

A produção de milho no Brasil para a safra 2022/23, em condições ideais, será recorde. Poderão ser produzidas quase 127 milhões de toneladas. Porém, a incerteza ainda é grande, pois fatores climáticos podem impactar substancialmente nesta previsão inicial.

2.3 – Cenário Mundial

As estimativas globais, segundo o USDA (United States Department of Agriculture), para a safra 2022/23, demonstram uma queda de 4% no volume total produzido. A produção deve atingir 1,168 bilhão de toneladas.

Esta queda está relacionada a uma produção menor na União Europeia, 14 milhões de toneladas a menos; produção ucraniana menor devido ao conflito; e também à produção americana abaixo do esperado.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

2.3.1 – Consumo Mundial

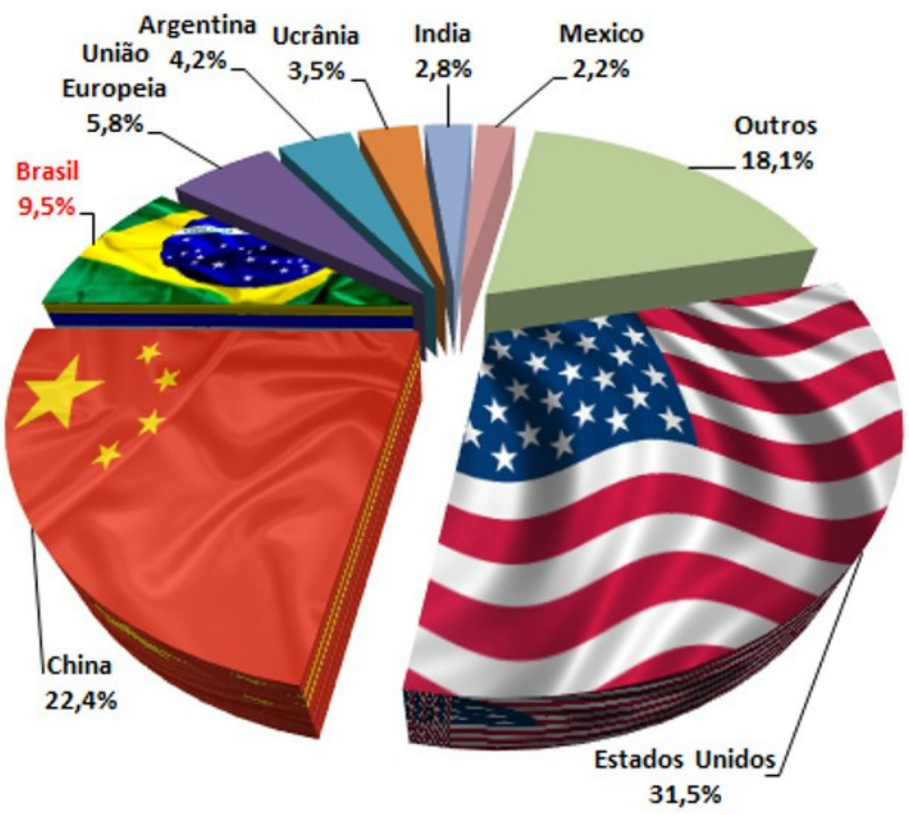
O consumo mundial de milho deverá permanecer estável em 2022 e, no ano de 2023, as estimativas indicam um consumo superior a um 1,1 bilhão de toneladas, mas abaixo da produção esperada. Entretanto, não se espera oscilação significativa comparativamente aos últimos anos.

Os maiores consumidores são os Estados Unidos e China. Juntos, esses países consomem a metade da produção mundial de milho.

3 – O Milho no Mundo

3.1 – Produção Mundial

A produção mundial de milho na safra 2021/22 teve um aumento de 8% comparativamente à safra anterior. A produção atingiu 1,217 bilhão de toneladas. O aumento da produção mundial ocorreu essencialmente pela produção maior no Brasil, que teve um volume a mais de aproximadamente 29 milhões de toneladas e também com a produção americana que teve incremento de 24 milhões de toneladas



FONTE: USDA, 2021

FIGURA 01 – Mundo: Produção de milho 2021 (%).

A produção concentra-se nos Estados Unidos, que representam em torno de 32% do total mundial. Já a China, segundo maior produtor mundial de milho, produziu 273 milhões de toneladas na safra 21/22. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do cereal, chegando a produzir 116 milhões de toneladas na safra 2021/22, segundo dados do USDA. Já os dados nacionais da Conab apontam uma produção de um pouco menos de 113 milhões de toneladas.

3.2 – Consumo Mundial

O consumo de milho estimado pelo USDA na safra 21/22 será de 1,184 bilhão de toneladas sendo 3% maior que o estimado para a safra anterior, contudo o volume é ligeiramente menor que a produção esperada, resultando em estoques mundiais maiores.

O estoque final mundial de milho em 2022 foi estimado em 307 milhões de toneladas, suficiente para atender a demanda mundial por aproximadamente quatro meses.

4. O Milho no Brasil

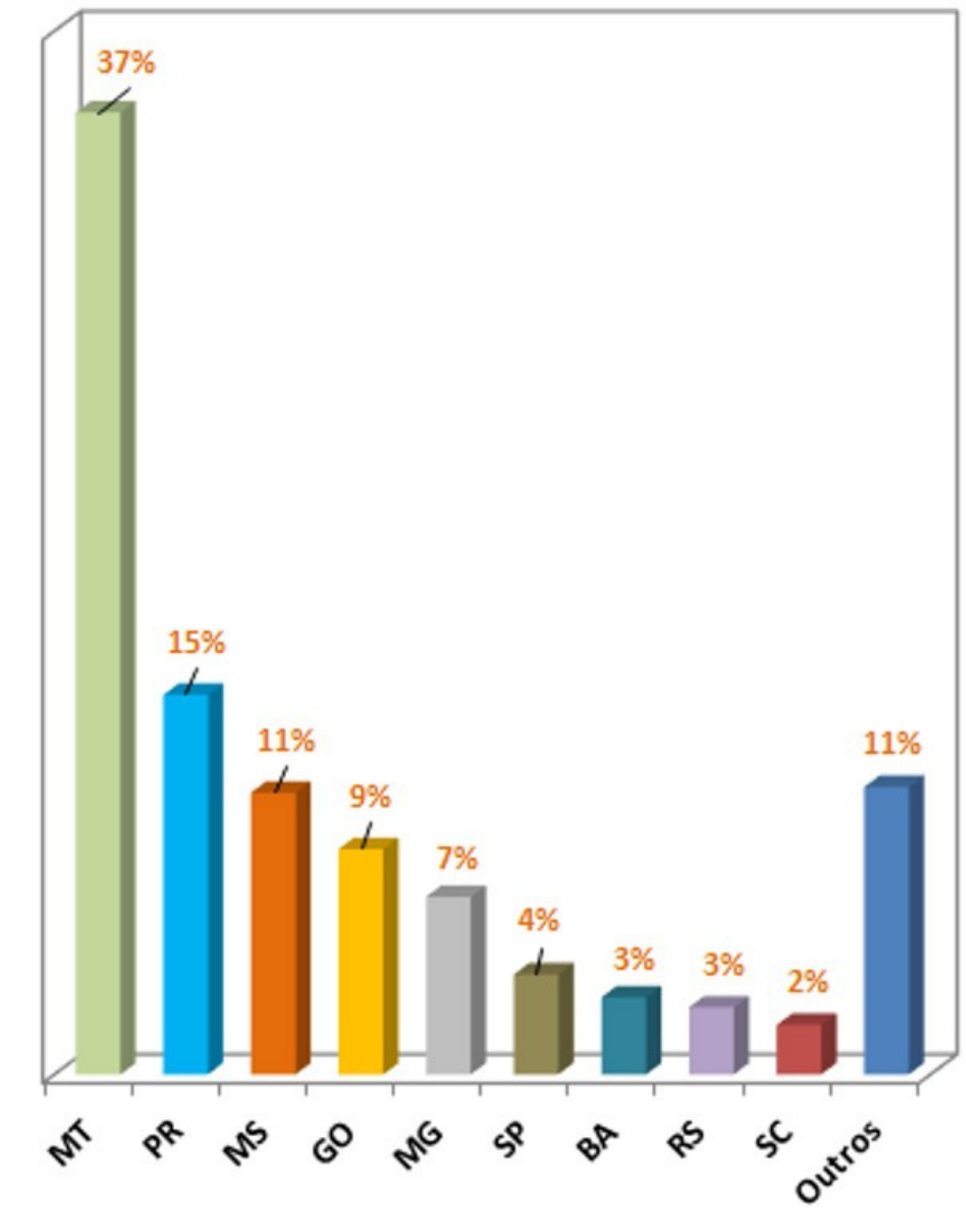
4.1 – Produção no Brasil

A produção brasileira de milho na safra 2021/22 atingiu 112,8 milhões de toneladas, apresentando uma alta de quase 30% quando comparada à safra anterior.

A produção de milho está concentrada no Estado do Mato Grosso, que na safra 2021/22 representou aproximadamente 37% de toda a produção nacional de milho, produzindo mais de 41 milhões de toneladas.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034



FONTE: DERAL/ SEAB; CONAB, 2022

FIGURA 02– Participação produção milho Brasil

Já o segundo maior produtor é o Paraná com 15% da produção brasileira. Em terceiro lugar encontra-se o Estado de Mato Grosso, que produziu 12 milhões de toneladas na safra 2021/22. Nesta safra Goiás perdeu o posto de terceiro maior produto do cereal e teve uma produção de quase 10 milhões de toneladas, representando 9% da produção nacional.

4.2 – Exportações

As exportações brasileiras de milho totalizaram 20,4 milhões de toneladas em 2021, apresentando uma queda de 41% quando comparado ao ano anterior. Em 2022 o acumulado até setembro já ultrapassou todo o ano de 2021, chegando a 24,7 milhões de toneladas exportadas. Diante disso é possível fechar o ano com um volume exportado próximo 35 milhões de toneladas.

TABELA 01 – BRASIL - Estados exportadores em milhões de toneladas 2019 a 2021

Estado	2019	2020	2021	2022*	Part.
MT	24,9	22,0	15,3	13,8	55,9%
MS	2,7	1,9	0,7	1,8	7,2%
PR	4,7	1,9	0,5	1,5	6,2%
GO	5,0	4,0	1,0	1,5	6,1%
MA	0,6	1,1	0,8	1,0	4,2%
OUTROS	4,8	3,5	2,0	5,0	20,4%
Total	**42,7**	**34,4**	**20,4**	**24,7**	**100%**

FONTE: DERAL/ SEAB; CONAB, 2021

O maior Estado exportador, conforme tabela 01 é o Mato Grosso, que em 2022 até setembro representou mais de 55% do volume de milho que saiu do Brasil. O Paraná, historicamente, é o terceiro maior exportador com 6% de participação no total. O volume financeiro das vendas externas do cereal em 2022 está em 6,8 bilhões de dólares, alta de 67% quando comparado a todo o ano de 2021.

5 – O Milho Paranaense

A produção de milho no Estado do Paraná está concentrada na segunda safra. Atualmente o potencial de produção é algo em torno de 20 milhões de toneladas, sendo 16 milhões de toneladas na segunda safra e de quatro milhões na primeira safra.

O estado do Paraná é importante produtor de proteína animal, naturalmente a maior parte do milho produzido fica no mercado doméstico. Hoje estima-se que o consumo animal de milho no Estado fique em torno de 12 milhões de toneladas, sendo aves e suínos os principais consumidores.

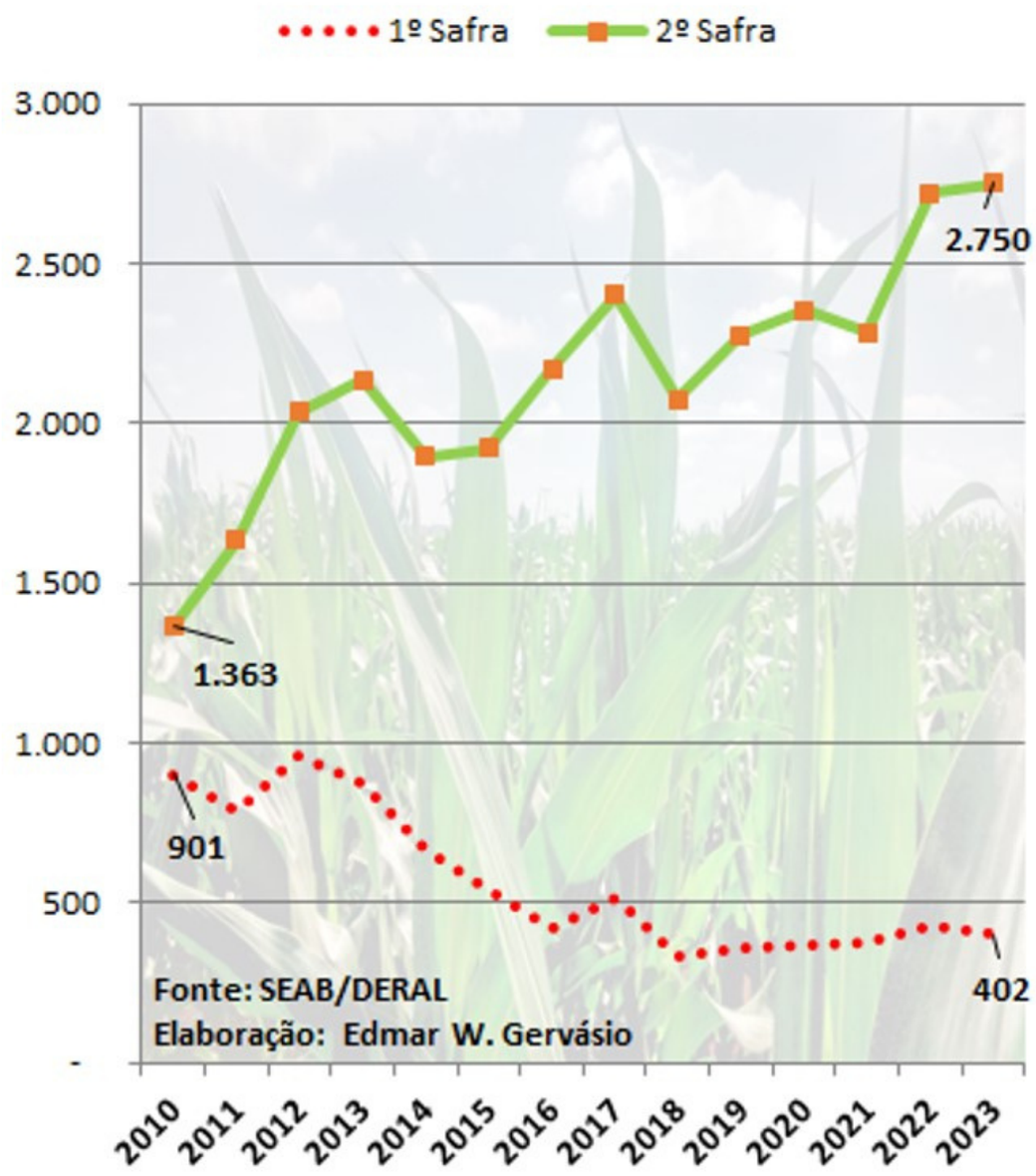
* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

5.1 – Produção

Na última safra 2021/22 a produção paranaense do cereal chegou a 16,3 milhões de toneladas. A safra marcou a recomposição dos estoques, prejudicado por quebras na safra anterior. Este volume de produção é 75% maior que da safra imediatamente anterior.

A primeira safra teve um volume de 3 milhões de toneladas. Enquanto que na segunda safra foram produzidas apenas 13,3 milhões de toneladas.



FONTE: DERAL/ SEAB, * - estimativas iniciais Deral.

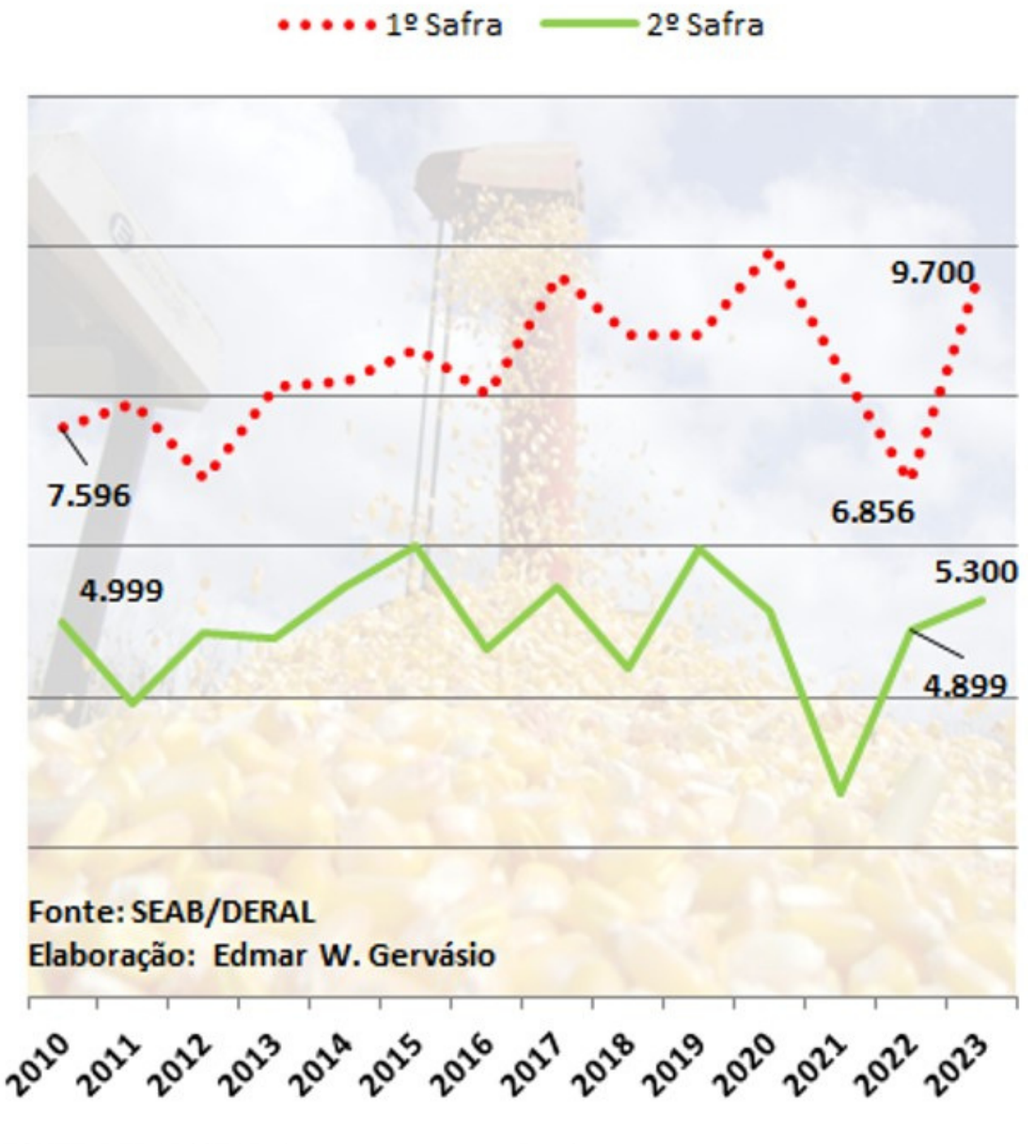
FIGURA 04 - Área plantada de milho (ha) 2010 a 2023* (em milhares de ha).

A área plantada na safra 2021/22 foi de 3,2 milhões de hectares tendo 2,7 milhões na segunda safra e 432 mil hectares na primeira safra.

A área total de milho no Paraná aumentou em 39% (2010 x 2022), este aumento está essencialmente ligado à segunda safra, pois a primeira sofre redução constante ao longo dos anos.

Já em relação à produtividade de milho, observa-se que ano a ano há um avanço no potencial produtivo, em ambas as safras.

A produtividade da segunda safra foi e ficou em torno de 4.900 quilos por hectare, reflexos da estiagem no Estado. Em condições normais a produtividade da segunda safra já tem potencial de superar 6,1 mil quilos por hectare. Já a primeira safra tem potencial de produção de 10 mil quilos por hectare de média. Em 2022 a produção foi de 6.856 quilos.



FONTE: DERAL/ SEAB, * - estimativas iniciais Deral.

FIGURA 05 - Paraná: Produtividade de Milho (kg por ha) 2010 - 2023*

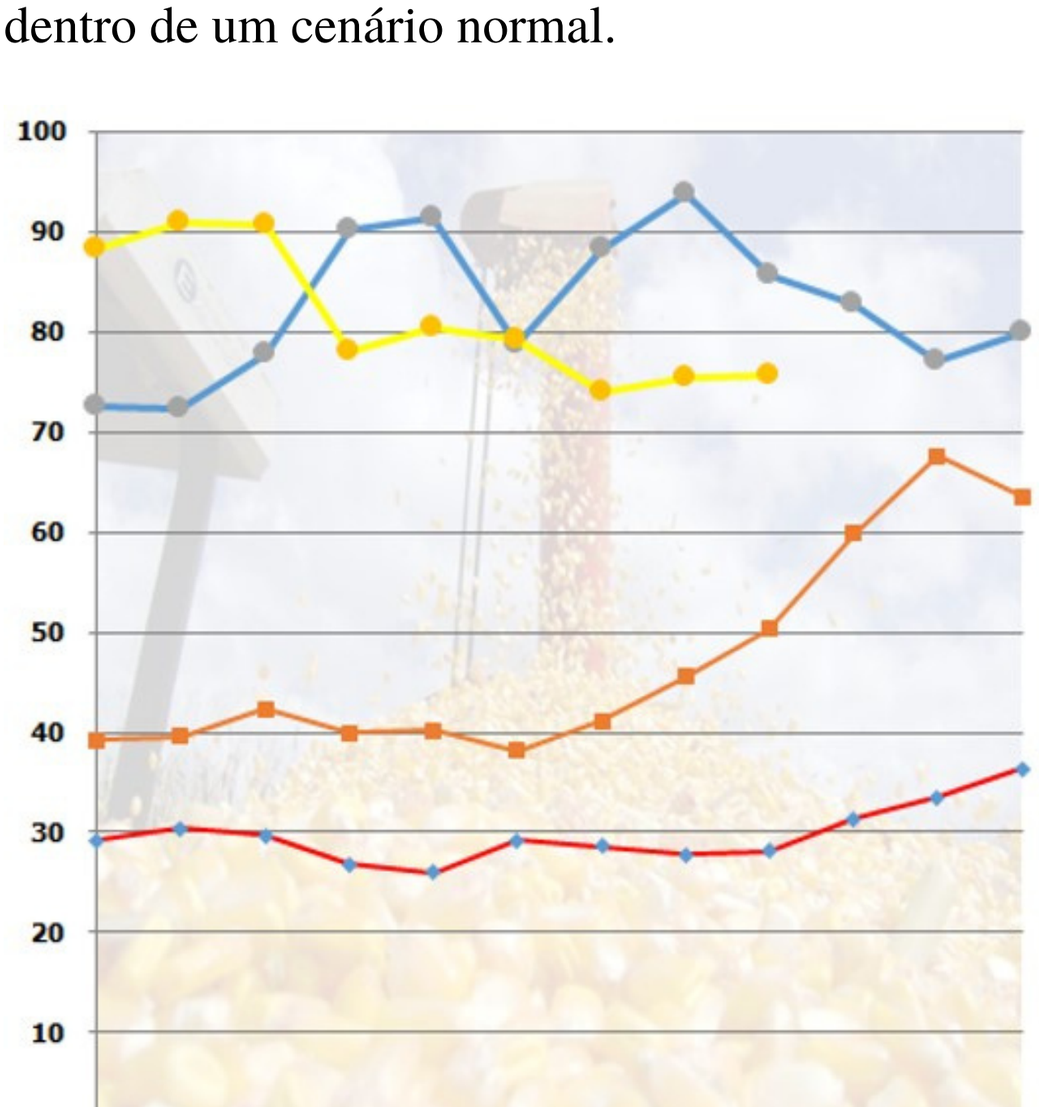
* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

5.2 – Preços

Em 2022, até setembro, o preço médio recebido pelo produtor pela saca de 60 kg de milho mantém-se estável quando comparado ao preço médio de 2021. No ano passado o preço médio do ano fechou em R$ 82,55 a saca de 60 kg, já em 2022 o preço médio está em R$ 81,39, queda de 1,4%.

O preço do milho teve uma alta considerável no final de 2020 e manteve-se em um patamar alto todo o ano 2021, conforme figura 06. Em 2022 os preços apresentam-se estáveis e com viés de queda. O que pode explicar essa situação, em parte é a volta da normalidade após a pandemia e o mercado encontrando o ponto de equilíbrio entre oferta e demanda, expectativa de produção dentro de um cenário normal.



FONTE: DERAL/ SEAB, 2022

FIGURA 06 - Preço médio recebido pelo produtor de milho de 2019 a 2022, saca de 60 kg.

5.3 – Exportações

O Paraná tradicionalmente não é um grande exportador de milho, a maior parte de sua produção é destinada para o consumo interno. Em 2021 foram exportadas 520,6 mil toneladas do cereal, redução de pouco mais de 70% quando comparado ao volume de 1,9 milhão de toneladas exportadas em 2020. Já neste ano de 2022 observa-se uma retomada das exportações. Entre janeiro e setembro de 2022 o Paraná já exportou 1,5 milhão de toneladas e deve fechar o ano superando 2 milhões de toneladas exportadas, volume que normalmente exporta historicamente, em média.

5.4 – VBP – Valor Bruto da Produção

No ano passado, 2021, o valor bruto da produção da cultura do milho atingiu 13 bilhões de reais, alta de 9% quando comparado ao resultado de 2020. Contudo a produção nominal do cereal foi 41% menor que ano anterior. Esta alta do VBP está atrelada essencialmente ao "boom" de preços que tiveram as comoditties nos últimos dois anos.

A participação da cultura do milho no VBP total do Estado caiu para 7% ante 9% da safra anterior. A queda da participação relativa é em decorrência da menor produção aliada a uma alta de preços maior que do milho, especialmente a soja. O núcleo regional de Campo Mourão é o que mais contribuiu com o Valor Bruto da produção de milho, sendo responsável por 2,3 bilhões de reais ou 17% do valor total em 2021. Já o núcleo de Toledo foi o segundo com maior representatividade, tendo 13% de participação.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

Em 2021 o valor bruto da produção paranaense foi de 180,6 bilhões de reais, alta de 41% quando comparado a 2020. A principal cultura é a soja que detém 28% de participação, seguida pela produção de carne de frango com 18% e em terceiro lugar o milho com 7%.

6 - Referências Bibliográficas

AGROSTAT MAPA, Disponível em: http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html

CONAB, Previsão de Safras, Disponível em: http://www.conab.gov.br/

FAO, Disponível em: http://www.fao.org/faostat/en/#home

USDA, Disponível em: http://www.fas.usda.gov/psdonline/

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Responsável Técnico: Administrador Edmar Warensk Gervásio - DCA/DERAL
e-mail: edmar.gervasio@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

agricultura.pr.gov.br

@deral_pr

linkedin.com/company/deralpr

@deralpr

Seab - PR